

Fóra da carida-  
de não ha sal-  
vação

KARDEC

# A NOVA ERA

ORGAN DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Ninguem entra-  
rá no reino do  
Céo sem nascer  
de novo

JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929

IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS

Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

FRANCA (Estado de São Paulo) 21 DE NOVEMBRO DE 1929

Anno II

Directores — JOSE' MARQUES GARCIA (Caixa, 162)  
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCESIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)  
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 67

## EXPEDIENTE

### PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$  
" " " 6 " 7\$  
Anuncios, secção livre, editorial,  
etc., a combinar-se.

Correspondencia para a Caixa  
Postal, 162

A direcção do jornal não é so-  
lidaria com as ideias expendidas  
por seus collaboradores.

## Os superiores e os inferiores

A auctoridade, assim como a fortuna, é uma delegação de que prestará contas quem della fôr revestido; não acrediteis que seja confiada para facultar o vão prazer do inundo, nem tambem como direito ou propriedade, conforme crê falsamente a maior parte dos potentados da Terra. Deus, na verdade, prova que não é nem um nem outro o seu fim, porquanto retira a auctoridade logo que lhe apraz. Si fosse um privilegio, seria inalienavel; ora, ninguem pode dizer que uma cousa lhe pertence quando ella pode ser-lhe retirada sem o seu consentimento. Deus dá a auctoridade, a titulo de *missão* ou de prova, quando isso lhe convem, e retira-a do mesmo modo.

Aquelle que exerce auctoridade, qualquer que seja a extensão desta, desde a do senhor sobre o escravo até a do soberano sobre o povo, não deve dissimular o encargo que tem de dirigir homens; responderá pela boa ou má direcção que houver dado aos seus subordinados, e as faltas que estes commetterem, os vicios a que são arrastados em consequencia dessa direcção, ou de *maus exemplos*, recairão sobre elle; ao passo que, conduzindo-os ao bem, colherá os fructos da sua solicitude. Todo homem tem na Terra uma missão pequena ou grande, e qualquer que ella seja é sempre concedida para o bem. Falsar esse principio é fallir.

Si Deus perguntar ao rico o que fez da fortuna, que em suas mãos devêra ser uma fonte derramando fecundantes beneficos, tambem perguntará a quem possuiu qualquer auctoridade: Que uso fizeste do poder? Que males evitaste? Que progresso desenvolveste? Si te dei subordinados, não foi para os escravizares á tua vontade, nem para os constituir instrumentos doces do teu capricho e da tua cupidéz; fiz-te forte e confie-te fracas para os sustentares e ajudal-os a subir para mim. O superior que se compe-

netra das palavras do Christo, não despreza nenhuma das creaturas que estejam abaixo de si, porque sabe não existem distincções sociaes perante Deus. O Espiritismo lhe ensina que si essas creaturas lhe são subordinadas hoje, podem já ter sido seus superiores, ou poderão sel-o mais tarde, e então será elle tratado conforme as houver tratado tambem.

Si o superior tem deveres a cumprir, o inferior igualmente os tem, do seu lado, não menos sagrados. Si este ultimo é espirita, a consciencia melhor ainda lhe dirá que não está eximido de os cumprir, mesmo quando o seu chefe não cumpra os seus, porquanto sabe que se não deve pagar o mal com o mal e que as faltas de uns não autorizam as faltas de outros. Si soffre de sua posição, deve crer que sem duvida o mereceu, por ter, talvez, abusado outr'ora da superioridade, devendo a seu turno sentir as amarguras iniligidas aos outros. Si é forçado a exercer essa posição, em falta de melhor, o Espiritismo lhe ensina a resignar-se a ella, como prova de humildade necessaria ao seu adiantamento. A crença lhe guiará os passos; procederá como desejaria que os seus subordinados procedessem com elle, se fosse seu chefe; por isso mesmo é mais escrupuloso no cumprimento das suas obrigações, pois comprehende que toda a negligencia no trabalho a si confiada, prejudica quem o remunera e que tem direito ao seu tempo; é movido, em uma palavra, pelo sentimento do dever oriundo da fé, e pela certeza de que todo o desvio do caminho recto é uma divida para ser resgatada cedo ou tarde. (FRANCISCO NICOLAU MAGDALENA, cardeal Morlot.—Paris, 1863.)

KARDEC—(O Evangelho)

## Licções particulares

O Professor Theophilo Rodg. Pereira, dispondo de algumas horas vagas, contracta licções primarias e secundarias, em sua, ou em casa dos alumnos, que pretendam utilizar-se de seu ensino.

Tambem encarrega-se de Escripção Commercial.

## NOS PORTICOS DA BIBLIA

Seleccoes e quarenta seculos antes de Moysés

«Qui ex-varüs scriptoribus excerpta colligit.»

A India, tão vasta como a Europa e muito mais povoada, nos demonstra uma antiguidade ainda mais remota: assim como a China o Japão elevam a mais de 54.000 annos os primeiros ensaios da sua civilização, por uma serie de monumentos deixados sobre o marmore e as rochas, sobre o ferro e o cobre que demonstram o esforço dos trabalhos seculares, cuja existencia faz admirar o poder das forças humanas. Naquelles tempos remotos os Scitas, bem como os Francos e os Jetas achavam-se reunidos em sociedade: já sabiam tirar os metaes das entranhas da Terra, e já forjavam instrumentos para caça e para os combates.

Os Suecos e Dinamarquezes, muito antes da introdução do Christianismo em seu paiz, diziam-se tão ANTIGOS COMO AS AGUAS DO MAR, e dellas acreditavam ter sahido. Os Phenicios e depois os Gregos, que 2 ou 3.000 annos antes de Julio Cesar vieram commerciar sobre as costas da Hespanha e das Gallias, tambem encontraram por toda a parte, povos que tinham usos e leis recebidas e possuíam conhecimentos das artes de primeira necessidade á vida. A antiga Auzonia, actual Italia, encerra tambem nas entranhas de seus terrenos monumentos remotos, que ainda hoje dizem que sua antiguidade se eleva á MUITOS MIL ANNOS, antes da fundação de Roma. E' certo, pois, se os marmores dos sepulchros falassem, ou acordassem do seu profundo somno essas primeiras gerações da Italia, quiçá diziam: 40.000 annos já são passados depois que dormimos identificados não menos com a terra do que com os demais elementos!...

Deixando de mencionar, afim de não cançarmos aos benevolos leitores, com provas e documentos historicos, sobre a antiguidade da Terra, vamos encontrar no Brasil outras intormações interessantes.

«A's inscripções phenicias encontradas no Brasil pelo eminente professor Schwennhagem». Apoio-me nas premissas da minha theoria e nas numerosas ci-

tações das obras litterarias da antiguidade oriental e classica. «Deodoro da Sicilia narra no livro V, de sua Historia Universal, que uma trota phenicia tinha encontrado no golpho—Guiné correntes fortes para o occidente. (As que arrastaram a esquadra de Cabral.) Levados por essas correntes os phenicios haviam descoberto uma grande ilha com muitos rios navegaveis; grandes arvores, etc. E' ainda o mesmo Deodoro que narra que os tyrrenios (da Etruria) tinham mandado uma expedição á mesma grande ilha para fundar uma colonia. Os vestigios dessa colonia FORAM ENCONTRADOS NO SEculo PASSADO de Marajó. Agora se consultarmos a Biblia, no livro dos Reis, encontraremos que o rei Salomão, fez uma alliança com o rei Hiran da Phenicia, para explorarem ambos, o territorio aurifero dos rios Paéis e Apirá, COLLOCADOS ERRADAMENTE no Apher. Esses rios são affluentes do Amazonas. Os sacerdotes egypcios de Thebas contaram a Solon que a grande ilha do Occidente era muito fertil, de modo que muitos milhares de habitantes do Egypto e de outros paizes tinham para lá emigrado em navios phenicios. Os carthagezes que procuravam tambem emmigrantes e colonos para os seus dominios, tinham sido obrigados a vedarem, sob pena de morte, a imigração para a grande ilha do Atlantico. Solon registrou essas notas no seu livro de viagem, Platão, mais tarde, transcreveu-as no Timeo.» Tambem Aristoteles narra na sua «Geographia» que os phenicios tinham um grande dominio colonial no Oceano Atlantico. Ensinou a Alexandre Magno; e o grande conquistador mandou, no anno de 327 uma numerosa frota á America do Sul, tripulada por phenicios e que naufragou na fóz do Rio da Prata. O sepulchro do Almirante macedonio com inscripções em grego, foi encontrado em 1898, em Montevideo.

«Tito Livio conta que os carthagezes, depois da primeira guerra com os romanos,

tencionavam transferir a capital do seu imperio maritimo para Las Palmas, nas ilhas Canarias, afim de poderem defender o imperio colossal dos phenicios do Atlantico. Seneca escreveu que, ao lado occidental do Atlantico, existia um grande continente e, assegura elle, um outro oceano.

Herodoto, Plinio e muitos outros escriptores antigos, confirmaram que alem do ouro, da prata e das pedras preciosas, principaes mercadorias com que negociavam, os phenicios transportavam nos seus enormes navios, maiores do que as primeiras caravellas, salitre e tinta vermelha para tingir os tecidos. Ora, no Brasil existem centenas de grutas e furnas abertas pela mão do homem para filtração do salitre.

E já nos ultimos tempos do Imperio, os romanos sabiam que a tinta vermelha dos phenicios era extrahida de uma arvore do Brasil (o pau-brasil.)

A estas citações eu poderia juntar centenas de provas linguisticas, graphicas e materiaes que não preciso repetir.

CONTINUA

Theophilo Rodrigues Pereira.

## O MATERIALISMO NA ACTUALIDADE

Geralmente os homens, esquecidos dos seus deveres de Christãos, vivem affeitos exclusivamente ás cousas mundanas.

Os sentimentos da caridade christã, estão abafados pelo egoismo de uma vida opulenta, cheia de gozos materiaes; preocupam os homens de hoje, como os de hontem, tão somente das cousas da terra, de tal sorte que não pensam no futuro de além tumulo, que os aguarda.

Fixam seus olhos deante dos mandamentos da Lei de Deus, os quaes foram por Jesus observados; este já dizia aos seus amados discipulos: «amae a Deus sobre todas as cousas e ao proximo como a vós mesmos; neste mandamento encerra toda a lei e os prophetas.»

Acontece, entretanto, que as Igrejas baniram do seu seio esse sublime e indispensavel mandamento.

A observancia desse mandamento orienta os individuos nas cousas da terra e nas dos Ceus. Na terra porque exercitavam-se na pratica do sentimento que produz a caridade que se encerra no amor do proximo. No ceu porque esse mandamento vem de Deus para purificarmo-nos na moral, preparando-nos para a vida espirital, pela qual entramos no conhecimento da

(CONTINUA NA 4.a pag.)

## TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZ INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 - Telephone, 237 - Franca

# Instituto Biotherapico Brasileiro

Dotado da Secção Pasteur (vacinação anti-rábica), creada por autorização do Governo do Estado de S. Paulo

Hypodermia, Especialidade pharmaceuticas, Analyses clinicas, Importação de drogas

Direcção scientifica: Dr. A. Maciel de Castro—Pharmo. Clovis Ribeiro Vieira, dipos. pelo Instituto de Manguinhos — Dr. A. Ricardo Pinho

Phone, 113 — Caixa, 150 — End. Teleg, "Biotherapico"

FRANCA - S. PAULO

## Eucharistia espiritual

IRMÃO DO ESPAÇO, APPROXIMA-TE, EU DOU-TE MINHA ALMA

Para o Espiritismo a eucharistia catholica perdeu qualquer valor probatorio.

Pretender que a hostia represente uma particula symbolica do corpo de Christo, equivale a crer que o culto catholico tenha a prerogativa do soberano contacto com o Nazareno. Tanto isso é certo que sem a absolvição do confitente, não é dado o approximar-se da eucharistia catholica.

E eis a prova classica do «monopolio» da Fé por parte de «uma» religião do mundo, sem contar com as «outras.» Contra tal «mopolio» se levanta o Espiritismo, que na «communhão das almas universaes» funda o principio christão da «Eucharistia espiritual.»

Perante esta, «toda a creatura» é um sacerdote e nessa qualidade pode subministrar aos soffredores, quer da Terra quer do Espaço, não a hostia convencional da Igreja Romana, mas o conforto da palavra e do exemplo...

Deixo de lado os soffredores da Terra, pois que a caridade quotidiana que, cada vez mais, se expande aos irmãos nesta vida, dispensa maiores incitamentos;—quem a não tiver entendido terá o seu dia de comprehender a perda vantagem da purificação e da evolução em relação a Deus.

Fallo tão somente dos soffredores do Espaço dos verdadeiros necessitados de nossa caridade...

Os Espiritualistas só verão verdadeiramente «taes» quando tiverem instituido no mundo a «Eucharistia espiritual.»

Actualmente ella é tão somente «parcial», «limitada», isto é, só existe nos centros em que se pratica e ensina o Espiritismo;—bem pouco ainda ante a phalange do Espaço dos que carecem de auxilio para redimir-se e progredir.

Todo o dia, a toda a hora, em nossas sessões espiritas, presenceamos dores e soluções dos que soffrem e sollicitam «luz e preces...»

Ora, si Deus nos permittiu o «contacto» com taes almas adoradas, é obvio que nos imbuídos do dever de auxiliá-las. Ainda mais, auxiliando-as, cresce nosso merito de legi-

timos christãos da Fé Divina.

Se admitimos que o Universo obedece a «uma lei unica de Harmonia» é logico concluir que toda a creatura (sem privilegio ou monopolio!) é por si só um elo precioso da infinita cadeia fraternal.

Cada ser vale por um outro, ou mais tem a vontade de ser util áquelle que estiver abaixo...

Tudo é questão de amor ao proximo!

Portanto pelo Espiritismo podemos auxiliar principalmente aos soffredores do Astral.

Sinto-me fundamente comovido, como espiritalista, ante essa faculdade que me foi concedida pelo Senhor.

Quando me encontro em presença duma alma cega, surda, rebelde, ou mesmo falta de luz e amor, experimento indizível satisfação, pois, nesse momento, comprehendendo a grandeza d'aquella scentelha divina que se abriga no «fundo de meu coração» e me permite illuminar e confortar um espirito que se deixou ficar nas trevas...

N'aquelle instante eu sou um sacerdote sem as vestes luxuosas e sem a cohorte de ingenuos que imprimem magestade ao meu Syllabus, mas «frente a frente» ao meu irmão do Espaço numa luta verdadeiramente ingente entre a creatura retardataria nas trevas e o espiritalista que com os olhos fixos na misericórdia do Pae, emprega os possiveis esforços para filtrar «luz e amor» naquella sombra dolorosa.

Que hostia melhor que a palavra exuberante de um espiritalista no intuito de arrancar das trevas uma creatura sem paz e sem conforto?

O Espaço é extraordinariamente povoado de almas errantes que esperam a sua vez para receberem uma reseta de luz que lhes faça divisar o cominho da propria redempção.

Os nossos guias teem o encargo de nos approximar de taes almas, pois que nenhuma redempção é possivel sem rever o ponto de partida da tragedia humana, individual.

E é por isso que grande numero de nossos irmãos vem a nós receiosos e as vezes desconfiados do «contacto»; parece-lhes cahirem de novo na tragedia vivida na terra...

E' então que nos sentimos «gigantes» na obra do Bem e abrimos os braços do pensamento ao infortunado que de nós se approxima.

Essa é a hora da «Eucharistia espiritual» pela qual damos a noss'alma, fortalecida pela Fé Divina, a quem se sente privada della.

E as duas almas confundem, se unem em fraternal abraço, universal, em um só Credo:—o do Amor indissolúvel entre Pae e Filho, Creador e creaturas.

Mariano Rango D'Aragona

## O «enviado de Deus» no Rio de Janeiro

Demos hontem noticia da proeza de um dos redactores do jornal «Critica» que, para acompanhar de perto, as curas e mais actos do propheta Enoch, se fez louco e se meteu no Hospicio Nacional, entre os dementes lá existentes.

O jornalista ousado conta, agora, coisas impressionantes, que observou no Hospicio, não só quanto á alimentação dada aos doentes, como tambem quanto ao indifferentismo com que se cuida de tão importante casa de saúde.

As impressões são dignas de leitura e a sua publicação, por certo, surtirá o effeito esperado pelo seu autor.

Da parte propriamente referente ao propheta da Gavea, passamos para a nossas columnas o que segue:

### COMO ENOCH OPEROU O MILAGRE DO SURDO-MUDO

Nós não assistimos esse extraordinario feito de Enoch, diz o jornalista, porem ouvimos, do proprio curado, a narrativa suggestionante do milagre.

Eil-a:

—«Eu era surdo-mudo ha mais de um anno. Recorri a dezenas de medicos, sem resultado. Eu não sou louco. Trouxeram-me para o hospicio, para ver se aqui conseguiam curar-me.

E já estava ha 18 dias internado, sem sentir nenhuma melhora, quando, sem nada me avisarem, levaram-me á presença de um homem moreno e simples, que depois vim a saber ser o propheta da Gavea.

Elle olhou-me fixamente e falou. Senti uma coisa estranha, um poder superior actuar em mim. Fiz um esforço para fallar: não consegui.

Elle, então, collocando a mão em minha cabeça falou de novo. Entendi somente uma palavra:—Deus. Mas ainda não consegui articular uma palavra.

Entretanto, cada vez mais forte, era a força que me ordenava que ouvisse e falasse. Pela terceira vez que o Propheta falou, eu comprehendí o que elle dizia:—«Fale, irmão! Fale, em nome de Deus!»

Eu, sem querer, tambem falei! E disse:—«Gracias a Deus!»

Aquelle homem havia conseguido o que os melhores especialistas não lograram em annos de estudos, experiencias e observações! Tentei ajoelhar-me aos seus pés, mas o meu bemfeitor não o consentiu.

Havia no lugar, nesta occasião, dezenas de medicos, enfermeiros e estudantes de medicina. E até hoje tenho ouvido e falo perfeitamente.

### TRES MIL PESSOAS TENTAM VER O PROPHETA

No ultimo domingo, cerca de tres mil pessoas tentaram ver o propheta. A direcção do Hospicio sentiu-se impotente, apesar do grande numero de guardas, para conter a multidão. Então, sollicitaram á policia um reforço para evitar que o povo invadisse o Hospicio e retirasse de lá o «Propheta».

Entretanto, Enoch não se nega a receber ninguem. As pessoas que os drs. Juliano Moreira ou Mattoso Maia permitem em avistar-se com elle, são immediatamente Recebidas.

### RESIGNAÇÃO

Durante a tarde e noite do primeiro dia em que o nosso companheiro passou no Hospicio, Laureano pouco falou.

A's tres horas da tarde, recolheu-se ao dormitorio, onde ficou escrevendo e orando até cerca da meia noite. Tentamos manter uma palestra com elle, mas o Propheta, embebido em profunda meditação demonstrava não querer que o interrompessem. Respeitamos a sua meditação. Entretanto, perguntado se tinha algum resentimento, daquelles que o encarceraram injustamente, elle sorriu e disse:

—«O homem christão não guarda odios ou resentimentos. Confia em Deus! Elle saberá esclarecer a consciencia dos homens. Estou no periodo das provações. Christo tambem soffreu e não n. urmurou uma queixa, sequer. Eu não soffro. Sou feliz, porque Deus me illumina e guia.

Benedictos sejam os que me proporcionaram uma oportunidade para servil-os. Assim sei mais digno da sua gloria!»

Explendida resignação!

Do «Diario do Povo» de Campinas de 11 de Outubro findo.

## Aos Confrades Leiam, por favor

Mais uma vez pedimos aos nossos confrades para não enviarem doentes á Casa de Saúde «Allan Kardec,» sem primeiramente consultar si **HA VAGA.**

Confrades ha, o muitos, que entendem (infelizmente), que a Casa de Saúde é obrigada a receber doente, sem mais, nem menos, sem documentos, sem attestado medico, sem cousa alguma. Entendem que é só mandar o doente e um cartõesinho e nada mais...

Não é assim. Sem os documentos exigidos no aviso que publicamos em outro local desta folha, não accellamos doente de fórma alguma, pois, por falta desses documentos o nosso Director José Marques Garcia tem soffrido bastantes aborrecimentos, tem sido intimado em Juizo, para esclarecimentos, etc. Leiam o aviso que vem constantemente publicado neste jornal.

Não fazemos distincção de crença, côr ou nacionalidade, mas é preciso que sejam satisfeitas as condições exigidas acima.

Casa de Saúde A. Kardec

### AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, **POR CARTA, SI HA VAGA,** pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.

2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente fôr menor.

3 — Attestado de pobreza passado pela autoridade policial si o paciente for pobre.

4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste, e na impossibilidade dessa auctorisação mediante requisição da policia local.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

### AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fora desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

Dantemão os nossos agradecimentos.

### CURSO COMMERCIAL «Torquato Caleiro» CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca. Acha-se aberta a inscripção para este curso, que funcionará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

### PADARIA S. CRUZ DE

JOÃO CRUZ DE ALMEIDA

Optima fabricação de pães Sovado, Cerveja, Mandy, Milho, etc. Preços baratissimos.

Rua Liberdade, 292 — FRANCA

A' venda em todas as boas PHARMACIAS :: ::  
**KOLA Granulada ASTIER**  
 ANTINEURASTHENICO  
 DEPOSITO GERAL  
**J. AUBRY**  
 R. BUENOS YRES, 176  
 RIO DE JNEIRO

TIPOGRAPHIA A NOVA ERA Impressos artisticos. Preços sem gual. Ver para crer.

**Dr. Walfrido Maciel**

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos  
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

**João Barcellos**

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico  
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

**CASA FUNERARIA**

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos  
SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO  
Rua do Commercio, n. 527

**Dr. Antonio Lopes**

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

**Dr. J. Mathias Vieira**

Medico — Operador e Parteiro

ESPECIALIDADES—PARTOS, MOLESTIAS INTERNAS DE SENHORAS E DE CRIANÇAS

CONSULTORIO E RESIDENCIA

Rua Major Claudiano, 948 PHONE 155  
FRANCA

**Escritorio de Advocacia e Commercial**

**Diocécio de Paula**

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBIDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORRENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações predias, despejos.

Rua do Commercio, N. 756  
C. Postal, 162—Teleph. 237 - FRANCA

PRODUTOS ESPECIAES

— DO —

**Laboratorio Lister**

RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

**FOSFOTONI**

o melhor fortificante moderno — Tónico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

**VERMIFUGO**

**TADDEI**

O melhor lombrigueiro

Um vidro dá para 2 ou 3 crianças —

**PENSÃO EM S. PAULO**

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possue uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO  
RUA DA LIBERDADE, 214

**Atheneu Francano**

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc. RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR :

**Augusto Marques**

FISCAL DO GOVERNO

**Dr. Oswaldo Orico**

FRANCA — E. de S. Paulo

**Pharmacia e Dro-garia Francana**

Completo sortimento de drogas, productos quimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

**JOÃO LUZ**

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137  
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

**ALMEIDA CARDOSO & Cia.**

GRANDE LABORATORIO HOMOEPATICO

R. Mal. FLORIANO, 11 RIO DE JANEIRO

**CARDOSINA**

Para tosses e bronchites

**SANAGRIPE**

Para influenza e constipações

**BALSAMO DE ARNICA**

**GRANADO & COMP.**

Rua 1.º de Março, 14, 16 e 18—RIO DE JANEIRO

Os VINHOS MEDICINAES e a AGUA INGLEZA "GRANADO" são, dentre os productos similares nacionaes, os unicos fabricados com vinhos purissimos, genuinos, oriundos de cultura propria e directamente importados.

**Pharmacia Normal**

**JOSÉ ROSSETTI DE LUCCA**

PROPRIETARIO

DROGAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS

Homœopathias, perfumarias finas, machinas e artigos photographicos

TELEPHONE 7-8 — Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1073  
FRANCA

**Typographia "Nova Era"**

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores  
Serviço rapido e perfeito

**PREÇOS MODICOS**

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

**ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA**

**Dr. Francisco de Paula Silveira**  
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

**Honorarios modicos**

Escritorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — —FRANCA

**CLINICA ESPECIALISADA DAS DOENÇAS DOS OLHOS**

**Dr. Mario Falleiros**

Com pratica do Serviço de Olhos da Policlina Geral do Rio de Janeiro; do Serviço de Olhos do Ambulatorio Rivadavia Correia (Engenho de Dentro)—Rio de Janeiro; e do Instituto Ophthalmico Penido Burnier—Campinas

Completo e moderno aparelhamento para exame e tratamento Medico-cirurgico das affecções oculares. PERFEITA ESCOLHA DE OCULOS

Aplicações physiotherapicas, exclusivamente na:

**Especialidade**

CONSULTORIO E RESIDENCIA

PRAÇA N. S. da CONCEIÇÃO, 626 — FRANCA

## O MATERIALISMO NA ACTUALIDADE

Continuação da 1a. pagina

justiça e sabedoria do nosso Deus Creador.

Ora, nesta esphera preparatoria a caridade é o elemento de força do nosso «eu». Ella não obedece a um circulo estreito, acanhado, como pensam os homens, em sua maior parte.

A caridade é infinita nas suas variadas modalidades e sendo bem comprehendida, nos moldes que nos ensinam os 10 mandamentos da lei, não ha quem não possa praticar-a, mesmo aferrado aos seus interesses materiaes.

Os lavradores, por exemplo, são os factores do pão da vida material porque da terra é que vem o producto para a nossa alimentação da vida organica.

O nosso paiz, é fertil quasi que para todas as produções necessarias á nossa vida.

A ambição cega accarreta a nossa desgraça como sóe acontecer agora.

As melhores terras do nosso amado torrão, principalmente neste glorioso Estado, estão occupadas exclusivamente para cafesaes; os braços do colono só estão occupados com o tratamento do café para o augmento da sua produção, para enriquecer somente os possuidores de lavouras que dizem que o café dá para tudo, sim, dá mesmo, mas para o seu dono, as massas dos povos que não têm café estão sugeitas a passar fome:

Os hospitaes que abrigam sempre consideravel numero de enfermos lutam com as maiores difficuldade devido á carestia de viveres. Ainda o anno passado tivemos que comprar feijão colhido com as chuvas, quasi podre, a 100\$000 a sacca, arroz a 90\$000!!! Ora, o hospital gasta quasi um sacco por dia; vi-me na necessidade de recusar a receber doentes por falta de cereaes.

Si os occupantes das terras com cafesaes, voltassem as suas vistas aos necessitados, elles não soffreriam tanto. Assim talvez não pensariam em restringir as plantações de cereaes; cada fazenda e seus colonos tivessem um pouco de fartura e poderia sobrar um pouquinho para o seu proximo que não tem terra e que precisa ainda de outras industrias e serviços varios de que carece a nossa vida. O milho chegou a custar 500\$000 o carro.

Num paiz como o nosso quasi se morre de fome, é vergonhoso e falta de caridade, é falta de amor ao proximo.

Sejamos mais humanitarios para que Deus nos abençoe no seu infinito amor.

José Marques Garcia

Typographia A Nova Era  
A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo  
RUA CAMPOS SALLES, 929

## CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

Relatorio do movimento do mez de Outubro.

Existiam	133
Entraram	25
Curados	19
Melhorados	—
Fallecidos	5

Existem 134 internados, sendo 68 homens e 66 mulheres. Medicos assistentes: Drs. J. Mathias, Walfrido Maciel, Antonio Lopes, e Alcindo Conrado. No proximo numero, publicaremos os donativos.

### Secção Livre

#### Maliciosa mutilação de uma noticia de "O Commercial"

Em o ultimo numero deste bem feito hebdomadario espirita, o sr. Pio Ferreira do Nascimento, por seus intelligentes procuradores Diocesio de Paula e João Barcellos, trancreveu uma desprezenciosa noticia de «O Commercial» de 24 de Outubro, mutilando-a maliciosa senão... asceticamente, para concluir que a mesma estava cívica de... malicia.

A noticia em questão refere-se a dois testamentos do padre Alonso. Dá informações pormenorizadas a respeito do primeiro, que se encontra, nullo muito embora, junto aos autos de arrecadação dos bens do saudoso sacerdote. Quanto ao segundo testamento, diz a noticia que existiu, pois depois da morte do padre Conrado, o padre Alonso fizera novas disposições relativas a seu patrimonio. E isto attesta-o o sr. Jonas de Vilhena, digno 2.º tabellião, e se presume das diversas alterações feitas em o primeiro testamento, do proprio punho do padre Alonso.

Acceitamos e agradecemos a informação de que o segundo testamento «não appareceu, porque não existe, de vez que foi inutilizado pelo padre Alonso.»

Mas o que não acceitamos, o que repellimos com altivez, é a insinuação menos delicada de que «estejamos na posse clandestina do segundo testamento.»

Sobre injuriosa, é illogica tal asserção, feita, capciosamente, em forma de pergunta, porque linhas atraz o articulista affirma, categoricamente, que o segundo testamento «não appareceu, porque não existe.»

Demais, perguntamos nós, a quem interessa o desaparecimento ou mesmo a posse clandestina do referido testamento: á redacção do «O Commercial» ou ao sr. Pio Ferreira do Nascimento, que sabemos, agora, sobrinho do morto illustre?

Autoriso a publicação deste em a «A Nova Era», assumindo inteira responsabilidade.

Franca, 12 de nov. de 1929

Romeu Amaral  
Redactor-chefe do «O Commercial»

Reconheço verdadeira a firma supra.

Franca, 12 de Novembro de .... 1929

Em testemunho da verdade:  
Gaudencio Lopes Junior  
1.º Tabellião

#### Noticia maliciosa a respeito de um supposto testamento do Pe. Alonso

Não pretendiamos voltar mais a este assumpto, porém, o illustrado redactor chefe d'«O Commercial», dr. Romeu Amaral, a isto nos impelle, uma vez que, vem repellindo a nossa defesa, levada a effeito pelas columnas d'«A Nova Era», onde a dita defesa é tida de injuriosa e illogica.

Sabedores que somos, de quem injuria não é cortez, pelo contrario e muito, é indelicado e criminoso, e que, quem se afasta da logica, no apreciar um escripto e sobre elle emitir opinião, dando a este escripto um sentido que não tem, é semi-analphabeto ou não comprehende o que lê, se nos ensea a occasião para, dizermos ao illustrado Dr. Romeu, a quem muito admiramos, pelos peregrinos dotes moraes e de intelligencia que a noticia d'«O Commercial», comprehendemola bem e com logica alcançamos o que ella quer dizer; é tendenciosa, é maliciosa, encerrando no seu bojo, segundas intenções, que, verdade seja dita, não nos foi dado alcançar o porque dos seus motivos, a não ser criar-nos embaraços possiveis na habilitação que pretendemos, e que temos direito como sobrinho que somos do saudoso Revmo. Pe. Alonso e unico membro vivo da familia Ferreira de Carvalho, que desaparecera com a nossa morte.

Não fomos descortezos com a nossa defesa, pois sabemos que a cortezia é signal de nobreza de alma e alem do mais, é generosidade que podemos offerer a todos com quem e de quem tratamos. Si achou o «O Commercial» injuria, illogismo e malicia na nossa defesa, achou demais, comprehendeu demais ou por outra, achou que tinhamos razão.

A verdade, muitas vezes descoberta numa palavra, numa phrase, faz chocar o articulista, que aváramente guarda em seu coração, para uso proprio, a intenção contida nessa palavra, nessa phrase; lança o veneno e acalma-se estribado na pouca argucia e perspicacia aheias. Porém, a nós, como bom psychologo que somos, não nos foi difficil encontrar o fim visado pela noticia do «O Commercial». Encerra ella um desejosinho de nos dificultar a habilitação, entravando a acção de nossos advogados, dificultando a elles uma tarefa, que aliás não é difficil, pois temos confiança absoluta no nosso direito e no direito da nossa causa.

Confrontem os leitores, por desfastio, o «O Commercial» do nº. retrazado, com a nossa defesa nesta folha do nº. atrazado, e, chegarão ao fim, convictos de que a razão está conosco.

Não agimos, nem com malicia, nem asceticamente e muito menos com mutilação; agimos com logica, *docemente* e não cortamos em nada a noticia do «O Commercial», o que houve

de nossa parte, foi apenas optima interpretação da mesma.

Somos leaes, francos e incapazes de mutilar noticias; nada deturpamos; chamamos sim a noticia de maliciosa, e desafiamos diante uma analyse imparcial e perfeita da dita noticia, quem não tirará as conclusões por nós tiradas.

O que pretenderia o noticiarista do «O Commercial», afirmando «que o segundo testamento não appareceu»?

Com certeza que, alguém, delle se haja apoderado.

E no caso, se de facto houvesse desaparecido tal testamento a quem caberia a responsabilidade desse facto? A nós que somente tres dias depois de sepultado o Pe. Alonso apparecemos em Franca? A nós que nem por curiosidade quizemos visitar o quarto, onde o nosso saudoso tio expirou? Não, Dr. Romeu, si alguém, criminosamente, houvesse se apoderado desse testamento, esse alguém, não seriamos nós, como maliciosa e tendenciosamente fez constar a noticia do «O Commercial».

Si perguntámos ao noticiarista, se estava elle de posse desse testamento, foi unica e tão somente estribados na propria noticia, que dera e que dizia ter sido a Igreja Matriz, Santa Casa, fartamente contemplados, nelle subindo os legados á bellas sommas, o que nada demais fizermos, porquanto, um testamento cerrado, é costurado a linha, lacrado, devendo antes ser approvedo por Tabellião, que por sua vez não pode lel-o. Onde o noticiarista soube então de taes legados? Que nos responda!!

P. P. Pio Ferreira do Nascimento.

João Barcellos

Auctoriso a publicação acima na «A Nova Era».

P. P. Pio Ferreira do Nascimento

Reconheço verdadeira a firma supra.

Franca, 18 de Novembro de .... 1929

Em testemunho da verdade

Jonas A. de Vilhena

2.º Tabellião

## Noticiario Mundano

### O NOSSO ANNIVERSARIO

Somos muito gratos a todos os nossos presados collegas que se dignaram noticiar a passagem do nosso anniversario, occorrido a 15 do expirante.

### PROPAGANDISTA DA EMULSÃO DE SCOTT

Recebemos em nossa redacção a visita do sr. Antonio Peixoto, representante do famoso preparado «Emulsão de Scott».

S. S. deixou em nosso poder, para distribuição gratuita varios prospectos e folhetos do referido preparado.

Gratos.

### DELEGADO PROMOVIDO

O nosso illustre e distincto amigo dr. José Aristheu de Castro, foi promovido pelo governo do Estado, do cargo de delegado de policia de Jar-

dinopolis, para Igarapava, onde se achava em commissão. As nossas felicitações.

### LAR EM FESTAS

Acha-se em festas o lar do nosso presado amigo Francisco Conceição Mendonça, fazendeiro neste municipio, por ter a sua Exma. Sra. D. Dulce Alves Mendonça, trazido ao mundo, no dia 10 do corrente, mais um robusto cidadão que recebeu o nome de José.

Aos seus dignos paes as nossas felicitações e ao neophito um futuro cheio de felicidades e que elle possa comprehender logo o verdadeiro Christianismo.

### ANNIVERSARIOS

No dia 17, o snr. Tancredo de Almeida; e no 22, amanhã o sr. Benedicto Bernardes da Silva, nosso confrade e ambos estimados officiaes dejustiça do juizo desta comarca. As nossas saudações.

### FALLECIMENTO

D. Ignez Barbara Ramos

Regressou a patria espiritual no dia 14 do corrente, essa nossa confradeira, residente em Pedreulho, viuva do sr. José de Oliveira Ramos, irmão de nosso amigo dr. Oscar de Oliveira Ramos. A extincta deixa os seguintes filhos: Chrispiniano de Oliveira Ramos, casado com d. Conceição Ferreira Ramos, Pedro de Oliveira Ramos, escripturario da Comp. Mogyana, nesta cidade, casado com d. Anna Ramos, d. Christina Ramos Nogueira, casada com o sr. Waldomiro Bernardino Nogueira e d. Oscarina Ramos Teixeira, casada com o sr. Etelvino Teixeira, d.d. Escrivão da collectoria Estadual de Pedregulho.

Espirita convicta, poude d. Ignez nos ultimos momentos de sua existencia terrena, deixar a seus filhos preciosos ensinamentos, na resignação e coragem que demonstrou, fazendo as suas ultimas recommendações, como quem segue para uma viagem. D. Ignez depois de pedir que lhe perdoassem qualquer mal que porventura tivesse commettido, pedio a seus filhos, que não passassem com o seu corpo pela Igreja, não chorassem e nem puzessem lucto pelo seu fallecimento.

E tudo, foi pelos seus filhos e genros, executado de accordo com sua vontade.

Que N. S. Jesus Christo conceda ao espirito esclarecido, muita luz e prompto desprendimento da materia, são os nossos votos ao Creador.

### BOA OCCASIAO

VENDE-SE 1 casa, com 6 commodos, installação hygienica, ponto de esquina, com terreno para outra casa, nesta cidade á rua Libero Badaró, 540 Ver e tratar com o proprietario.

NÃO façam seus impressos sem primeiro consultar os preços d aTyp. Nova Era"